

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.

ATA- Nº 28

PRESIDENTE – MARCREAN SANTOS

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Senhores autoridades presentes, senhoras e senhores um bom dia a todos!

Invocando a proteção de Deus em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso declaro aberta essa Audiência Pública requerida por mim, com o objetivo de debater a Construção de um Centro de Tratamento para Dependentes Químicos em Cuiabá.

Convido para compor a Mesa ilustríssimos Senhores e senhoras, o nosso Deputado Federal Victório Galli, uma salva de palmas para o Nobre Deputado; Dr. Mário Kono, do Juizado Especial Criminal nosso companheiro e amigo; Vereador da Câmara Municipal de Cuiabá, nosso companheiro Justino Malheiros; Sr<sup>a</sup> Larissa Raquel, Assistente Social Superintendência de Política sobre Drogas da Secretaria do Estado e Justiça de Direitos Humanos; Sr. Gilmar Fonseca Superintendente de Saúde do CIAPS Aduino Botelho.  
(PALMAS).

Composta a Mesa de Honra, convido a todos para em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional Brasileiros.

(EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa registra e agradece as presenças das autoridades que gentilmente compareceram a esta Audiência Pública, Sr. Pastor Waldeck Duarte, Presidente da ONG - Cristo Salvador, Pastor Ivan de Lima...S/LCB...

0525au02.lcb

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) -... Presidente da ONG- Cristo Salvador; Pastor Ivan de Lima, Igreja Cristo Salvador, do Bairro Flor da Mata; Pastor Cláudio Souza, Presidente da Comunidade Terapêutica Relp Vida; Maria de Fátima Conceição, Presidente do Bairro Jardim Paraná; Jhon Alisson Martins, Presidente do Bairro Dante de Oliveira; Francisco Ferreira de Oliveira, Presidente do Bairro Sol Nascente/Cuiabá; Manoelito Pereira dos Santos, Presidente do Bairro Jardim Itamarati/Cuiabá; Luiz Bandeira Duarte, Presidente do Bairro 08 de

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Abril; Joaquim Pereira dos Santos, Presidente do Bairro Getúlio Vargas; Francisca Lopes Xavier, Presidente do Bairro Centro Norte e Vice Presidente do Conselho de Segurança do Bairro Araés; Jurandir Teodoro de Souza, Vice-Presidente do Bairro Silvanópolis/Cuiabá; Regina Pereira Aquino, Vice-Presidente do Bairro Dante de Oliveira; Manoel Brito, Presidente da Associação Nova Jerusalém, no Bairro Dr. Fábio; José Borges, Presidente da Associação de Moradores do Residencial Cláudio Marquete; agradecemos a presença dos moradores do Bairro Flor da Mata; agradecemos a presença dos moradores do Ouro Verde, agradecemos a presença dos moradores do Bairro Silvanópolis; agradecemos a presença dos moradores do Bairro CPA III e também agradecemos a presença dos moradores do Bairro Dante de Oliveira.

A palavra volta com o Presidente da Mesa, Deputado Marcrean Santos.

O SR. MARCREAN SANTOS – Queremos convidar aqui também para o dispositivo o Vereador Antônio Lemes, de Cuiabá, nosso companheiro para fazer parte da Mesa conosco aqui (PALMAS).

Senhoras e Senhores, quero agradecer mais uma vez a Deus por este momento rico em nossa vida, e não tem palavras para agradecer o Deputado Victório Galli...

...s/tmr...

0525au03.tmr

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) - ... não tem palavra para agradecer, Deputado Victório Galli, Juiz Mário Kono, que estive ontem pessoalmente o convidando, o nosso Presidente Justino, que está aqui, o nosso companheiro, Vereador, os demais membros desta Mesa para estarmos aqui hoje numa sexta-feira. Eu sei que não é fácil, todos trabalham, mas quero, em Nome de Jesus, agradecer cada pessoa que está aqui, cada liderança que está aqui, todos trabalhadores preocupados com esta causa tão importante. Não vou nominar, porque já foi nominado, mas eu quero que todos se sintam agradecidos em Nome de Jesus.

Eu estou vendo ali nosso amigo e Pastor que está conosco aqui. Então, Pastor Manoel Rotilho, que já passou por aqui, outros pastores.

Vamos entrar no tema. A hora passa e todos têm compromisso.

Eu moro no Bairro Pedregal, sou filho dali e quero passar à população, Dr. Mário Kono, onde o senhor contribuiu de forma significativa com os trabalhos daquela comunidade, através do comando da polícia do Pedregal que foi comandada por muito tempo, através do Capitão Rodrigues, que hoje, graças a Deus, é coronel que comanda a Casa Militar.

Conhecedor da situação do Pedregal que é um problema que não só o Pedregal tem, mas a cidade, o estado e o mundo, mas falando do Pedregal onde nós fomos Presidente de bairro por 14 anos e Presidente do Conselho de Segurança por 7 anos, ali nós começamos a nossa atuação no combate aos usuários de droga, combate ao crime, fazendo um trabalho social e preventivo com a polícia, com o estado, com a prefeitura onde várias pessoas foram encaminhadas que o senhor participou de forma efetivamente conosco. Ali conseguimos levar uma câmara para a Rua Quatro onde foi revitalizada a Rua Quatro de Janeiro no Jardim Leblon.

A cracolândia é um problema que destrói família, ela mata o sonho de qualquer pessoa a droga, a maconha e o craque, a cola de sapateiro. E estamos falando da droga ilícita, mas a droga lícita, que é a pinga, o cigarro e outros vícios também destroem família, tudo é droga. Mas falando da droga ilícita, eu perdi três primos no Pedregal assassinados, que foram cooptados pelo

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

mundo da droga. E quantos pais que sofrem até hoje, quantas mães que perderam seu filho para essa maldição ... /ale

0525au004.ale

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS)- ...quantas mães que perderam seu filho para essa maldição que vem corroendo o mundo e destruindo famílias, essas pessoas, Deputado Vitório Galli, que é um parceiro e é sensível a essa causa. Essas pessoas precisam não é de polícia, essas pessoas precisam de saúde pública, que precisa de polícia é o traficante que transporta droga e repassa para esses coitados vender, mas essas vidas, nós estamos com o Pastor Joanísio aqui, que nos acompanha e sabe do que eu estou falando, que a Assembleia de Deus faz muito bem esse trabalho voluntário.

Nós temos que curar, trabalhar no foco do problema, nós temos que curar essa doença, qualificar e gerar emprego. Uma pessoa que ele é preso uma vez, ele sai de lá como ex-presidiário, ele fica condenado a não arrumar emprego, e quando ele sai para buscar emprego, as empresas, Dr. Mário Kono, eles quando chega lá, quando você fala do emprego, fala que é ex-presidiário, dizem que a vaga foi preenchida ontem.

A única opção que essa pessoa tem, muitas vezes o ex-presidiário sai de lá, com a intenção de arrumar um emprego para cuidar da família, para sustentar e buscar novos horizontes de forma legal, mas ele sai dali, sai daqui, não consegue nada, e a única oferta que ele tem de emprego é o mundo do crime. Aqui está um revólver para nós fazermos um assalto, aqui tem esse carro para nós irmos para a Bolívia trazer 20kg de maconha.

Eu falo com conhecimento, Excelência, de causa, eu conversei muito com o Sr. ontem, quero agradecer a atenção do Sr., mas do Pedregal, eu tenho prazer de ouvir, mas não tenho prazer de ver o que essas pessoas passam no mundo do crime. Porque as pessoas vão lá para me falar porque confia, e o que nós vemos, fala Marcrean, não arruma emprego, mas por falta de opção, muitas pessoas continuam no mundo crime e da droga.

Então o Governo ele acaba sendo ausente nessa situação dos usuários de droga. Quando a pessoa, ele paga uma pena, Excelência, é como se tivesse o nome no SPC ou Serasa, o Sr. pagou a dívida o nome tem que estar limpo. Como que a pessoa cumpre a pena e volta para o seio da sociedade e não consegue mais arrumar emprego? Ele está condenado, excluído a viver no mundo da informalidade, ou volta para o crime, ou volta para a cadeia, ou morre. Ou cemitério, cadeia ou crime. Porque dificilmente ele consegue voltar para o mundo novamente se não der oportunidade para ele.

Quem faz o trabalho de regeneração...

...s/cms...

0525au005.cms

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – ...se não der oportunidade para ele. Quem faz o trabalho de regeneração, são as igrejas que faz muito bem, que temos que parabenizar e agradecer a Deus por esse trabalho brilhante e voluntário.

Mas, temos uma ideia que vamos discutir hoje, que é a construção do centro de tratamento de dependentes químicos em Cuiabá, a ideia que temos é a única forma de resolver o problema, porque senão, estamos vivendo num mundo de faz de conta. O Estado faz de conta que

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

está fazendo justiça, a segurança, fazendo o tratamento e o povo faz de conta que está sendo tratado e vai embora, e o problema continua.

A única forma é que essas pessoas sejam internadas de forma compulsória, está aqui esse homem de Deus que faz muito bem, por meio de uma avaliação médica, com capacidade de 150 vagas masculinas e 50 vagas femininas. Após a internação compulsória, faremos um convênio com as faculdades UNIC, UNIRONDON e UNIVAG, para que os médicos em fase de cursos, fazendo já os seus estágios, possam ir lá para fazer uma avaliação de desintoxicação, quanto tempo cada um precisa para ser tratado e desintoxicado, psicólogos e clínicos.

Posterior a isso, faremos um convênio com o SENAI e SENAC, para oferecer cursos profissionalizantes. Temos que ter uns 15 a 20 tipos de cursos, Deputado Federal Victório Gali, para a pessoa além de ser tratada, ela ser qualificada para receber o seu certificado de qualificação, depois que passou pela avaliação médica. Aí entraremos com um projeto de lei depois dessa discussão, para as empresas que absorverem essas pessoas tratadas e qualificadas, tenham incentivo fiscal.

Essa pessoa tem que ter a mão do Estado para tratar, qualificar e arrumar um emprego, aí resolveremos o problema dos usuários, escravos do entorpecente, de outra forma não tem jeito, Excelência.

Então, estamos aqui para discutir, montar uma comissão para irmos para Brasília no mês que vem, por meio do nosso deputado, para buscar recurso da Bancada Federal, do Senador e do Fundo de Nacional de Combate ao Crack, para que possamos implantar este ano ainda a proposta e começar a fazer um trabalho sério.

De faz de conta o povo não aguenta mais, Deputado. O povo não aguenta mais esse mundo de faz de conta. Então, temos que tratar o pessoal com respeito, com seriedade e propor políticas efetivas e com concretas que venha trazer resultados na ponta. Afinal, as lideranças comunitárias, os Conselhos de Segurança...

...s/drm...

0525au06.drm

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) -... as lideranças comunitárias, os Conselhos de Segurança, a sociedade civil, os pais, depende do nosso trabalho, do nosso resultado. Então, temos que produzir resultado que não fique como promessa de campanha, como ilusão, mas sim como solução.

Eu vou passar as inscrições da mesa para começar ouvir, eu vou passa a palavra para o Deputado Federal Victório Galli, que ele tem uma agenda, posterior seguimos a esquecia para ouvir os nossos convidados.

O SR. VICTÓRIO GALLI – Bom dia a todos e a todas! Em nome do Deputado Marcrean Santos, quero cumprimentar todo o dispositivo da mesa e parabeniza-lo Deputado Marcrean Santos pela sua iniciativa de trazer esse debate nesta Casa isso é muito importante.

Sabemos que o Estado é omissos nessa pauta e quando faz, faz errado, inclusive tivemos um debate grande no Congresso Nacional em relação as casa de recuperação que foi mudada o nome, agora são casas terapêuticas, eles estavam impendido de fazer o trabalho espiritual nessas casa.

Estavam proibindo de aplicar a palavra de Deus, estavam proibindo de fazer terapia espiritual, e só tratar com esse dependente químico com outras drogas. Então, o Estado é

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

omisso e quando ele faz ele faz errado, porque ele está trocando a droga e colocando outra. Porque na realidade quem tem experiência para falar nessa pauta são as pessoas que estão trabalhando nesse sentido e aqui em Mato Grosso nós temos várias casas terapêuticas que nesse sentido. Só que na Baixada Cuiabana nós temos mais de dez esparramadas pelo Mato Grosso a fora tem um punhado. Então, é importante esse debate Deputado Marcrean Santos trazer isso a responsabilidade do Estado, mas é importante também juntar na pauta a questão de darmos suporte para que essas casas terapêuticas já existentes possa se preparar documentalmente para receber recursos.

Eu coloquei um milhão e meio, Deputado Marcrean Santos nessa questão de atender as demandas das casa terapêuticas em Mato Grosso, e uma eu já tenho a certeza que vou perder e a emenda, porque se eles não apresentar documentação até o dia 31 de maio, essa emenda terá que ser devolvida....s/DMM...

0525au07.dmm

O SR. VICTÓRIO GALLI -...até o dia 31 de maio, essa emenda terá que ser devolvida para o Tesouro da União.

Então, as casas terapêuticas que temos em Mato Grosso, a maioria delas, eu acho que quase todas, não têm documentação para receber recurso para trabalhar.

Eu coloquei, aqui em Cuiabá, em uma casa terapêutica, meio milhão e no norte de Mato Grosso coloquei mais um milhão para atender mais duas casas. Uma eu tenho certeza que não terá documentação, eu estou aguardando as outras, porque se não apresentar documentação até o dia 31 de maio, esse dinheiro terá que ser devolvido para o Tesouro Nacional.

Então, é importante que o Estado abrace essa causa, porque nós temos estatística, Presidente Justino Malheiros, a cada dez famílias, seis famílias têm pessoas envolvidas na família em relação às drogas.

Esse é um caso muito sério, temos que ter uma política pública nesse sentido.

Eu conversei, semana passada, quando eu soube que essa Emenda seria devolvida para a União, Vereador Antônio Lemos, eu conversei com o Presidente da AMM, o companheiro Neurilan Fraga, para ele disponibilizar uma assessoria jurídica para atender essas casas e para preparar documentação delas para que elas possam estar preparadas e aptas para receber recurso da União.

Conte com o meu apoio, Deputado Marcrean Santos, conte comigo, Vossa Excelência sabe que eu sempre sou o seu companheiro nessas demandas, no tocante a isso, muito mais ainda, porque nós temos que cuidar e amar o próximo. Uma vida recuperada, gente... a Bíblia, a palavra de Deus nos fala o seguinte: uma alma salva vale mais do que o mundo inteiro.

Só quem na família teve uma pessoa recuperada das drogas, sabe o valor e o que eu estou falando com vocês.

Encerrando, eu quero deixar aqui também, Deputado, o meu apoio aos irmãos e aos companheiros caminhoneiros que estão passando por uma dificuldade tremenda nessa questão de carga tributária. Vocês estão vendo aí, se os caminhões não estiverem andando nas estradas, para tudo. Vai faltar comida na nossa mesa. Vai faltar gás, vai faltar combustível, vai faltar remédio, vai faltar tudo.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Eu deixo aqui a minha solidariedade também aos caminhoneiros e eu estou lá no Congresso Nacional, essa pauta, trabalhando para que isso possa acontecer.

Deus abençoe a todos!

Parabéns, Deputado Marcrean Santos, por esta iniciativa. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Eu quero agradecer o apoio do nosso amigo e irmão, Deputado Victório Galli, que tem ajudando muito e contribuindo nessa causa.

E dizer que na área de segurança, o Governo do Estado tem trabalhado demais, mas nesse tema que nós estamos falando...

...S/TAN

0525au08.tan

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) -...Mas nesse tema que nós estamos falando, nós precisamos aprimorar mais ainda, falta muito apoio do Estado nesse tema tão importante.

O Governo tem feito o que é possível, mas nós vamos buscar, nós não vamos só levar o problema para o Governo, vamos buscar também a solução para o Governo, que muita situação é você criar o problema, o que existe no Estado é muito fácil de todos elencar. Então nós estamos com esse problema, vamos montar comissão e discutir, eu vou até Brasília para buscarmos recursos para implantar o projeto que nós estamos falando, não vamos só responsabilizar o Governo do Estado não, ele vai ser parceiro nesse nosso projeto importante.

Vamos convidar aqui o nosso companheiro Gilmar Fonseca, Superintendente de Saúde do CIAPS – Aduino Botelho, para fazer o uso da fala.

O SR. GILMAR FONSECA – Bom dia a todos.

Em nome do Deputado Marcrean Santos, eu cumprimento toda a Mesa.

Quero dizer que esse projeto Deputado, é bem vindo e vai sim ser parceiro no Estado nesse sentido.

Mas quero esclarecer que a unidade III que nós temos no CIAPS – Aduino Botelho, que são os doentes mentais e Dependentes Químicos. A unidade III hoje comporta cinquenta leitos, e nós atendemos agora em 2017, trezentos e cinquenta recuperando e mediante isso já tem uma tratativa que é um projeto, que é o gargalo da saúde pública, que é a vaga para internação de dependência químicas feminina. Já tem uma tratativa um adiantamento com o Dr. Mário Kono, o centro Aduino Botelho do Estado o Governo do Estado, já temos o projeto, a planta, o local onde vai fazer que é anexo a Unidade III, esta em andamento esse projeto e é o centro de Tratamento Dependentes Químicos que absorve todo o Estado de Mato de Grosso, temos lá dependentes químicos de Municípios longínquos, todo o Estado de Mato Grosso se recai ali, de qualquer maneira Deputado Marcrean, nós vamos somar sim, vamos tornar parceiro do seu projeto...S/LCB...

0525au09.lcb

O SR. GILMAR FONSECA -...vamos tornar parceiro do seu projeto.

Muito obrigado (PALMAS).

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – queremos agradecer o nosso amigo e irmão Gilmar, vamos ouvir um da Mesa e um da plateia para intercalarmos e quem sabe os companheiros da Mesa que for falando já pode até responder.

Vamos ouvir a nossa companheira Francisca Lopes Xavier, Presidente do Bairro Centro Norte, Vice-Presidente do Conselho do Bairro Araés.

A SR<sup>a</sup> FRANCISCA LOPES XAVIER – Eu cumprimento a Mesa em nome do Deputado Marcrean Santos e o Dr. Mário Kono e as demais autoridades.

Eu acho o seguinte, Deputado, é brilhante a sua ideia, mas eu quero expor alguns problemas seríssimos que o Dr. Mário Kono conhece e me conhece também. Por exemplo, as casas terapêuticas do Estado de Mato Grosso elas funcionam primeiro sem psiquiatras; segundo, sem psicólogos; terceiro, sem assistente social tanto as pagas quanto as gratuitas. As que são pagas são caríssimas. E tem um detalhe muito grande, eu sou sincera, o Brasil está perdendo o controle no combate ao tráfico. Um prova, Vossa Excelência conhece muito bem o beco do candeeiro, o Morro da Luz e a 12 de outubro onde o Deputado Wilson Santos quis implantar um bocado de usuários de drogas lá, e eu tirei. Porque infelizmente eles chegam a um ponto que eles se tornam zumbis, eles roubam para manter os vícios e matam, que é o caso que aconteceu há quinze dias ali na Cândido Mariano, um usuário de droga estava com dinheiro no bolso e mais dois amigos foram e mataram para roubar o próprio amigo.

Então, o seguinte, tem que haver políticas públicas para o usuário de droga, concordo com o senhor querer criar essa casa de apoio, mas também é o seguinte, o Dr. Mário sabe disso, não adianta levar o usuário de droga para comunidade terapêutica se ele não tiver o apoio e o respaldo da família. Eu trabalhei dezesseis anos com usuário de droga (PALMAS). E hoje eu não me proponho mais a trabalhar com nenhum. Vossa Excelência sabe por que, Deputado? Porque nós o acompanhamos 90 dias, 180 dias numa clínica visitando, apoiando...

...s/tmr...

0525au10.tmr

A SR<sup>a</sup> FRANCISCA LOPES XAVIER - ... 180 dias numa clínica visitando, apoiando. O Dr. Mário quantas vezes internou compulsoriamente usuário de droga para mim. E quando eles saem de lá, que levamos, às vezes, a família não quer recebê-lo. Eles saem fragilizados da clínica, eles perderam a referência pessoal deles, eles não tem referência da família. E quando chegam em casa a primeira coisa que a família faz é esconder o dinheiro que está em casa, é esconder objetos pequenos que eles possam vender para comprar a droga.

E segundo. Quem tem o usuário de droga na família não pode ter bebida em casa. Não pode ter a cerveja, não pode ter uísque, o vinho e etc. E é o que eles fazem. Eu já falei com o pai que ele falou assim: “Usuário de droga é ele, minha senhora. Não sou eu, não. Eu não vou deixar de tomar a minha cerveja por causa dele. É justo”.

Eu trabalho com seis apenados. E tiro o meu chapéu ao ex-Prefeito Mauro Mendes que foi o único que teve peito para criar em Cuiabá a Segunda Chance. Eles trabalham com garis na rua, serviço de servente, de pedreiro, jardinagem. Eu tenho sobre a minha custódia e

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

responsabilidade seis apenados. O contrato meu com eles é o seguinte: O primeiro que voltar à droga me esqueça.

E muitos, Deputados, saem devendo da cadeia. Eles trabalham seis, sete, oito meses para pagarem o que ficaram devendo na cadeia, porque senão o traficante lá de dentro manda pegar um filho, ou aquele mesmo e matar. É louvável a sua presença. Mas quero dizer a Vossa Excelência o seguinte.

Nesta Casa, eu estou com Vossa Excelência até as últimas consequências nesse projeto de Vossa Excelência que tenha médico de verdade... O Dr. Mário sabe disso.

No Adauto Botelho os usuários de droga são amarrados, são presos em grades. Não são separados se é usuário de droga ou bandido e trocam uma droga pela outra.

Eles trocam o craque pelo clonazepam ou diazepam ou droga mais pesadas. Ou seja, eles têm que ficar o tempo todinho dopados. Quando chegam às clínicas eles também trocam, a não ser as clínicas evangélicas que eu tiro o meu chapéu, eu sou espírita, às clínicas evangélicas que são as únicas, porque .../ale

0525au011.ale

A SR<sup>a</sup> FRANCISCA LOPES XAVIER- ...eu tiro o meu chapéu às clínicas evangélicas que são as únicas, porque o usuário de drogas, ele tem que ter uma religião sim.

Ele tem que ter um suporte religioso, e isso fortalece, porque fortalecendo o espírito, fortalece também o corpo. O Sr.entendeu? Então tirar o crack, a maconha, a cocaína, e dar o diazepam, o cigarro ou clonazepam, resolveu alguma coisa?

Então eu acho o seguinte: Precisa-se também trabalhar o apoio às famílias, que as famílias sejam também acompanhadas como Dr. Mário sabe ao Al-Anon, e ao Amor-Exigente que eles não vão acompanhar o dependente de droga, muito obrigado (PLATEIA SE MANIFESTA - APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Quero parabenizar a Francisca, porque eu conheço a luta dela, e dizer para você Francisca, não adianta só levar para tratar e não qualificar, tem que qualificar, é uma desestrutura familiar e gerar emprego. Não adianta fazer de conta que vai resolver o problema e o problema vai continuar.

Vamos ouvir agora a nossa amiga e companheira a Larissa Raquel que está representada aqui pela Superintendência de Políticas sobre Drogas da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos - SEJUHD.

A SR<sup>a</sup> LARISSA RAQUEL KCHIMEL – Bom dia a todos, bom dia a todas, em especial cumprimento a mesa em nome do companheiro e agora Deputado Marcrean, ao qual tenho prazer de revê-lo, companheiro de lua, muitos momentos, e em nome da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos, da Superintendência de Políticas sobre Drogas da SUPODE, e aí eu venho falar, por que aqui Deputado Marcrean, aqui nós temos muitos presidentes de comunidades terapêuticas, e aqui na plateia eu vi o colega Marcos que também é da Superintendência, Marcos você pode...

Então na Superintendência de Políticas sobre Drogas, nós temos o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas, e assim, o Conselho Estadual ele agrega todas as comunidades terapêuticas do Estado de Mato Grosso. Então esse Conselho, ele tem a representação de um representante de todas as comunidades terapêuticas do Estado de Mato Grosso.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Hoje o representante é o Gilson que é da Comunidade Vida Serena, e hoje Deputado, nós temos apenas uma comunidade terapêutica que está credenciada no Conselho Estadual, e apenas quatro outras...

...s/cms...

0525au012.cms

A SR<sup>a</sup> LARISSA RAQUEL KCHIMEL – ...quatro outras que estão com processo de habilitação.

E esse Conselho dá às comunidades terapêuticas o auxílio para se credenciar, para se habilitar e que ele possa trabalhar dentro da legislação vigente. Nós temos uma equipe técnica que vai nas comunidades, que podem vistoriar e orientar essas comunidades.

O que queremos com isso? Queremos que as comunidades terapêuticas possam trabalhar dentro da legalidade, para que possa prestar um melhor serviço possível aos nossos dependentes químicos.

Também sobre isso eu queria falar, Deputado, além da sua iniciativa que é de extremo valor, eu queria até provocá-lo e dizer que eu também gostaria de ver uma audiência pública onde pudéssemos discutir a política de Estado de prevenção porque tudo isto que estamos discutindo é porque muitas outras políticas deram erradas, ou não foram concretizadas porque as nossas crianças não foram acolhidas e os nossos jovens não foram acolhidos.

Eu como Assistente Social tenho uma preocupação muito grande com a questão da prevenção, entendo se nós não trabalharmos a prevenção, prevenção, prevenção, não há recurso, Deputado, não recurso, não há comunidade, não há investimento que vá acalmar o sofrimento das famílias e da sociedade. A iniciativa do senhor vem como suporte para nós do governo do Estado, vem agregar o nosso serviço, eu acho de extrema valia, eu acho que ainda temos que sentar e conversar bastante. Temos uma equipe técnica forte, competente, que pode estar junto com o senhor, junto com as comunidades terapêuticas e sermos grandes parceiros e vencer essa batalha.

Eu quero aproveitar este momento para convocá-los, agora no mês de junho teremos a Semana Estadual de Prevenção ao Uso de Drogas, e vamos fazer o terceiro Fórum estadual de Polícias sobre Drogas. O tema este ano é: A importância do controle social na efetivação das políticas públicas sobre drogas. Ele ocorrerá no dia 26 de junho, o senhor já está convidado, mandaremos convites para todos, gostaria muito da presença do senhor lá para estar junto conosco discutindo e da presença de todas as pessoas envolvidas nisso.

É como eu disse: se temos que pensar também na recuperação? Sim, porque já temos um mal que já está instalado. Temos a droga hoje como algoz de muitas famílias e eu não conheço, pessoalmente não conheço nenhuma família que não tenha um problema com drogas dentro do cerne da sua família. Eu não conheço! Eu tenho na minha.

Eu não conheço, Deputado, uma família que não sofra com isso. Então, é um tema que temos que discutir e, acima de tudo, voltarmos para a política de prevenção, discutir o que nós...  
...s/drm...

0525au13.drm

A SR<sup>a</sup> LARISSA RAQUEL KCHIMEL –...e acima de tudo, voltarmos para a política de prevenção, discutir o que nós da saúde estamos fazendo, o que nós da educação estamos fazendo, o que o esporte e lazer está fazendo, o que a cultura está fazendo.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, eu acho extremamente louvável Vossa Excelência está voltado para essa temática, porque acima de tudo Vossa Excelência está salvando vidas, está salvando famílias.

No mais, muito obrigado e bom dia a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Eu quero dizer, para nossa companheira e amiga Larissa, parabeniza-la, parabenizar a importância do trabalho preventivo.

O que nós estamos propondo aqui, Dr. Mário Kono, ele é totalmente preventivo, porque se nós inaugurar, qualificar e gerar emprego, nós estamos enxugando gelo, esse que é o projeto.

Eu quero dizer que eu estive na rede cidadão, com a Coronel Zózima, estamos elaborando projeto Dr. Mário Kono, para que possamos ir para escolas fazer o trabalho preventivo para as crianças e adolescentes não sejam cooptado pelo mundo das drogas, temos que trabalhar, porque o curativo é difícil e ter resistência, mais caro, é difícil, mas o preventivo ainda há tempo de nós trabalhamos nas escolas para não deixar os nossos filhos ir para o mundo da prostituição, da desestrutura familiar e desse mundo da droga que vem corroendo, destruindo vidas, sonhos, nosso país, na nossa capital e nosso Estado.

Então, é para isso que estamos reunindo para discutir e debater e chegar numa conclusão eu é possível fazer, o que tem que acontecer é ter foco e ter disposição e ter determinação, o que não pode é ficar falando muito e agido pouco. Então, não vamos perder o foco, a determinação, conversei com o Governador Pedro Taques, sobre esse projeto, ele é sensível, e falou para mim “Deputado, o que falta é recurso, vontade nós temos” eu não vou jogar o problema nas mãos dele, eu vou dar os caminhos e vou ajudar buscar recursos com a bancada federal para que possamos implantar para fazer o trabalho preventivo para diminuir o sofrimento e tirar esse povo do crime e da drogas e gerar emprego e qualificar povo.

Vamos ouvir o nosso companheiro Vereador Antônio Lemes, neste ato representando a Câmara Municipal de Cuiabá.

O SR. ANTÔNIO LEMES – Meu bom dia a todos!...s/DMM

0525au14.dmm

O SR. ANTÔNIO LEMES –...Bom dia a todos!

Em nome do Deputado Marcrean Santos e Mário Kono, eu cumprimento a todos.

A plateia, as pessoas que sentem a situação na pele, em nome do Manoel de Brito e da Beta, agradeço as pessoas presentes.

Eu quero, em minhas primeiras palavras, dizer que essa iniciativa do Deputado Marcrean Santos é uma iniciativa ímpar, porque eu ainda não vi um Deputado levantar essa bandeira. Isso é uma coisa que está à vista de todos.

Nos bairros, estamos com os nossos filhos, nossos irmãos padecendo, falecendo com as drogas, com a falta de tratamento e nada é feito pelo poder público.

Eu quero aqui dizer que eu sou testemunha disso porque eu tenho problema na família.

O Dr. Mário Kono é a pessoa que vem tentando ajudar há muito tempo as pessoas que estão com problema, que não tem mais jeito na sua casa e recorre ao Juiz, que por três meses ele consegue levar essa pessoa que está nos dando trabalho, que não dá trabalho só para a família, dá trabalho na rua, no bairro.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

E tem mais uma, quando o pessoal vê a pessoa drogada, ele sabe o nome do guri, ele sabe o nome da mulher e ao invés de falar o nome, ele já usa: esse é fulano, filho de sicrano. Quer dizer, discrimina a família no geral. Nós temos que levantar essa bandeira, juntamente com o Deputado Marcrean Santos, para que faça de tudo para que crie essa entidade mais forte, com recurso, com orçamento para fazer esse tratamento.

Eu tenho filho que quantas vezes já foi preso, já passou três meses, depois mais três meses, mas quando sai de lá, não tem aquele lugar que será recebido para ter as providências de um medicamento, de uma vida saudável. A partir do momento que ele chega na rua, o álcool, o álcool é a pior droga para esse pessoal quando ele sai de um local onde ele está limpo. Às vezes fica ali por dois anos, ou por três meses, mas quando sai nas ruas, aquela droga ainda está no seu sangue, e quando ele vê a cerveja, como bem disse a Francisca, ela está certinha, a família, essa história da cerveja no final de semana, quando aquele rapaz está bonitão, está limpo, saiu da cadeia, dois anos ali e tal, sem usar droga, estava ali no Lar Cristão...

...S/TAN

0525au15.tan

O SR. ANTÔNIO LEMES - ...Saiu da cadeia dois anos ali e tal, sem usar drogas, estava no Lar Cristão, estava na parte onde estava os Evangélicos, a pessoa sai limpa, mais quando chega aqui depara com essa situação da liberdade da curtição. Aquele tempo que ele passou lá, isso que me dói mais, vai tudo água abaixo porque ele passou dois anos, uma no ali sofrendo na cadeia e quando sai aqui fora um final de semana e põe aquele dois anos a perder por causa do álcool e tal...

Então Deputado Marcrean, eu acho que a minha ideia particular, minha ideia é trabalhar com o que o Governo faça um Centro Terapêutico, onde as pessoas sai de um presídio por algum problema com drogas ou até mesmo com o roubo. Mas o roubo aconteceu porque ele queria sustentar o seu vício, fez o roubo e isso é crime de qualquer forma, ele foi para cadeia e quando sair de lá receber uma internação Dr. Mário Kono, aonde vai dar todo aquele trabalho de Assistência Social para que ele consiga sair e com o apoio da família. Isso é de uma fundamental importância Deputado se o Senhor conseguir isso ai, e nós vamos estar a disposição também para ajudar no que for possível.

Com relação ao primeiro emprego que a Francisca falou, o emprego para os meninos que saem de lá, esta tendo um gargalo.

Eu tenho um filho que saiu de lá e conseguiu rapidão um emprego ali na Arena Pantanal.

Mas ali não tem como separar a segunda chance, é tudo misturado tem aqueles meninos que não tem problema com droga, que foi preso por outros problemas, aqueles meninos bebem, então o menino vai trabalhar junto com aqueles pessoas que estão nessa situação de problemas de drogas e dali mesmo eles saem para fazer festa, ali já começou a perdição.

Esse meu filho, vou usar ele, a figura dele para as pessoas entenderem o que eu estou querendo dizer aqui.

Começou se a trabalhar na Arena Pantanal todo feliz, o pai e a mãe feliz, vai mudar de vida? Vai mudar de vida. Quando chegou no segundo final de semana ele já desviou junto com os amigos que também estavam nessa segunda chance, e dali já desviou e começou ...S/LCB...

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

0525<sup>a</sup>16.lcb

O SR. ANTÔNIO LEMES - ..segunda chance, e dali já desviou e começou. Nós estamos tendo esse trabalho com ele. Mas voltando aqui, enfim, o tempo está esgotado aqui para mim, parabenizar a todos que estão aqui, que interessou nessa situação, porque só quem tem um problema de droga na família entende o que é o projeto do Deputado Marcrean Santos. Entendeu?

Muito obrigado a todos, agradeço por estar aqui (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Quero deixar bem claro, e parabenizar o nosso ilustre companheiro que está representando a Câmara Municipal de Vereadores, que essa luta não é minha, nós só estamos aqui proporcionando esse debate, mas essa luta é nossa. Se nós não estivermos unidos para combater esse mal, nós vamos continuar sofrendo, sofrendo e sofrendo. Eu vou dar o exemplo totalmente diferente do que nós estamos fazendo, o sofrimento da população em relação ao combustível. Se os usuários de combustível, os caminhões não trancassem o país, Dr. Mário Kono, o Governo Federal não ia tomar uma medida. Então, se a população que está sofrendo, quantos pais e mães que perderam os seus filhos para a droga pela ausência do Poder Público? As comunidades terapêuticas não são obrigadas a fazer esse trabalho, mas elas fazem porque o Estado é ausente. E faz muito bem. Mas o que eu estou falando aqui hoje, eu não estou querendo desviar o trabalho das comunidades terapêuticas e enfraquecer. Nós temos que fortalecer, o Estado tem que ajudar as comunidades, mas o Estado tem que assumir a responsabilidade dele. Ele tem que ter um centro de tratamento para dependentes químicos, por que quantas pessoas que me procuram no Bairro Pedregal pedindo ajuda, Dr. Mário Kono, para eu levar para tratar. Eu vou levar para onde? Onde o Estado está tratando? Adalto Botelho é lugar de doido. Adalto Botelho não trata de... não trata, não cura, não qualifica ninguém no Adalto Botelho. Eu nunca vi falar que se amarrar alguém ele vai ser curado e qualificado. O nosso projeto é para tratar, qualificar e gerar emprego, dar o direito da cidadania para que ele possa ser devolvido ao seio da família, da sociedade para cuidar da sua família com dignidade, acima de tudo, ele é uma alma, e bem disse o Deputado, não tem dinheiro que pague o valor de uma alma. Essa pessoa merece o nosso respeito. O traficante merece cadeia, mas quem fuma droga e é escravizado a situação dele é de saúde pública e oportunidade para vencer na vida...

...s/tmr...

0525au17.tmr

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) - ... mas quem fuma droga e escravizado, a situação dele é de saúde pública e oportunidade para vencer na vida.

Eu quero cumprimentar o nosso amigo e irmão Lobão, do 8 de abril; e a nossa amiga Beth, do Morada do Ouro, que se faz presente. E agradecer os presidentes de bairro que estão conosco mais uma vez.

Com a palavra, o Sr. Getúlio Vaz de Melo, morador do Bairro Novo Colorado, que dispõe de três minutos. O tempo passa rápido e têm várias pessoas para falar. E vamos ouvir todos que desejam falar. O Dr. Mário Kono vai falar em seguida. Ele que é conhecedor profundo do tema e é um colaborador. Então, ele vai falar, porque ele sabe da nossa intenção, sabe do que está sendo feito no estado e do que é possível fazer com a união dos nossos esforços aqui nesta Casa.

Eu quero propor ao Presidente da Casa que a *TV Assembleia* abra um espaço para que este projeto da construção do centro de dependentes químicos seja debatido, através desta

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

televisão desta Casa de Leis. Eu vou encaminhar ao Presidente parda que a *TV Assembleia* possa abrir um espaço para que possamos trazer as pessoas que têm condições de debater, dar opinião e nos ajudar para que este projeto em prática.

O SR. GETÚLIO VAZ DE MELO – Primeiramente, bom dia a todos!

O meu nome é Getúlio Vaz de Melo. Eu sou mineiro, mas cuiabano de coração. Já vivo aqui há 35 anos. Eu sou um homem extremamente político.

Eu percebi nesse projeto do nosso digníssimo Deputado Marcrean Santos que dos 35 anos que eu tenho em Mato Grosso a única pessoa ou o único que veio colocar o dedo na ferida, ver e ajudar vocês que são pais e mães, como eu sou pai, e tenho filho que é dependente, ele conseguiu colocar o dedo na ferida e acordar a sociedade. Então, é nossa obrigação, é a nossa meta, uma questão de honra, ajudarmos esse homem a levar esse projeto para frente.../ale

0525au018.ale

O SR. GETÚLIO VAZ DE MELO- ...é nossa obrigação, é nossa meta, é uma questão de honra, ajudarmos este homem a levar este projeto para frente, que não é uma coisa dele, é uma coisa para ajudar essa sociedade, que realmente nós precisávamos de alguém aqui, que viesse colocasse o dedo na ferida, acordasse, não só o Governo, mas a sociedade em peso, e ver que o que ele está fazendo, vai prevenir ladrões, assassinos, prostitutas, vagabundos, e vamos evitar, retirar das ruas noiados, vamos dar apoio, e suporte a essas pessoas, e conforme diz ele: Não adianta nos pegarmos e colocar lá e abandonar, temos que dar cuidados a eles, temos que dar atenção a eles, e nós que somos família dessas pessoas que são dependentes, nós temos por obrigação, por obrigação moral e divina de apoiar essas pessoas, é nosso dever.

Não é nós tirarmos um filho nosso de ir para a cadeia e por ele ser um dependente químico, quando ele sair de lá, nós virarmos as costas para ele, escondermos carteiras como eu já fiz, eu mesmo já fiz, a dona lá quando ela falou ela tocou na minha ferida, eu me senti envergonhado, mas daí eu resolvi pegar o meu filho, chamar o meu filho e falar assim: Filho, não é esse, não chega o sufoco que você passou lá? O que foi que aconteceu gente? Para minha grande surpresa o meu filho foi para a igreja, se tornou evangélico é um homem que hoje em dia ajuda a salvar vidas (PLATEIA SE MANIFESTA - APLAUSOS).

Muito obrigado a todos!

Então Deputado Marcrean Santos, eu gostaria muito de deixar marcado nessa Casa aqui que o Sr. é uma pessoa ímpar, e esse projeto do Sr. vai modificar a sociedade mato-grossense, e através disso vamos modificar a sociedade brasileira.

Muito obrigado a todos!

(PLATEIA SE MANIFESTA - APLAUSOS).

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Vamos aqui dar sequência ouvindo a plateia, vamos ouvir aqui o Jorge Borges Matteuci, Presidente da Associação dos Moradores do Residencial Cláudio Marchetti, nosso irmão em Cristo, uma liderança que vem fazendo um trabalho social e comunitário muito grande e tem conhecimento de causa.

José Borges, me desculpe.

O SR. JOSÉ BORGES MATTEUCI – Nesse dia, nessa manhã, quero cumprimentar a todos, um bom dia, a mesa em nome do Deputado Marcrean nossos cumprimentos.

Quero dizer a todos que nós somos favoráveis a esse projeto do Deputado Marcrean, muito bom, um projeto que venha...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE  
TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25  
DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

...s/cms...

0525au019.cms

O SR. JOSÉ BORGES – ...muito bom, um projeto que vem suprir uma necessidade que temos hoje, a sociedade está precisando de pessoas trabalhando nesse sentido porque o número de drogados está crescendo por falta de ocupação. Hoje o jovem não tem ocupação! Não tem nada que fazer? Vai para as esquinas, para os lugares, os bares e ali encontram as pessoas para leva-la.

Mas, o que me trouxe aqui não é bem esse problema, é um problema que está acontecendo lá no nosso residencial, que a prefeitura por meio da Secretaria de Saúde fez um projeto de uma construção de um Centro de Acolhimento aos Menores Infratores, para atender os menores viciados em drogas, todas as drogas ilícitas e lícitas, e não consultou o impacto da vizinhança. Os moradores do residencial não aceitam porque está bem no centro, no lugar onde estávamos planejando construir uma praça, até entramos com pedido na prefeitura para que o prefeito construa uma praça para o nosso recreio. E eles planejaram, já fizeram o projeto, já colocaram as placas e a comunidade não aceita esse centro ali.

Eu creio, eu sei que um centro de acolhimento traz problemas para a comunidade, porque já temos ali sérios problemas com furtos, roubos e muitas coisas que estão acontecendo. Acontece que esse centro de acolhimento tem capacidade para 60 pessoas, irá aparecer muitos jovens drogados precisando ser internos e não terá lugar. E eles ficarão ali para quê? Para nos atormentar, roubar, atrapalhar a convivência do povo.

Então, a nossa proposta é que seja tirado essa construção dali e levado para um lugar mais distante onde lá eles tenham mais liberdade do que no nosso residencial, porque ali eles não terão liberdade porque ficarão fechados dentro de um muro e vigiados por policiais e pela população. Eles não terão liberdade de restabelecimento, de ser livre dessa droga. Eu deixo aqui o meu pedido, para que o Deputado Marcrean Santos interceda por nós, para que tire aquele negócio...  
...s/drm...

0525au20.drm

O SR. JOSÉ BORGES MATTEUCI –... para que o Deputado Marcrean Santos interceda por nós, para que tire aquelas placas que colocaram ali, colocaram a placa, fizeram o projeto e não consultaram ninguém, começaram a construção, foi preciso a comunidade toda ser levantar.

Então, esse é o nosso projeto (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Eu quero aqui chamar atenção pela fala do nosso irmão e amigo. Vocês estão percebendo o receio da população? Se a prefeitura fazer essa obra lá, Dr. Mário Kono, e levar pequenos infratores para lá, além de está trazendo uma insegura maior para aquele local, qual é o tratamento que está sendo feito, a eficácia para recuperar esse infrator? Qual que é o projeto para recuperar ele, levar é muito fácil, a policia pega e leva, mas e ai, qual que é o projeto?

Eu quero dizer ao senhor em respeito à população lá do bairro onde o senhor morar, estamos vivenciando esse mesmo problema no bairro Morada do Ouro, o Morada do Ouro, tem um abaixo assinado, Dr. Mário Kono, que quer levar uma situação dessa para lá, um CEAPs lá para o Bairro Morada do Ouro, que vai tratar de pessoas que está com mente fraca, com problema,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

gente que já criou problema para o mundo inteiro, querem colocar lá, e aí o povo, a sociedade de bem falou, “mas esse será um problema para nós aqui, agora teremos um problema” eu me comprometo a falar com o Prefeito Emanuel Pinheiro para que possamos achar uma solução que venha amenizar esse impacto onde a população está em seu bairro. Eu acredito que intenção é boa, mas temos que respeitar a vontade do povo, se o povo não quer, tem que levar para o local adequado.

Na estrada da Guia, o Prefeito Roberto França na época, ele desenvolveu o trabalho brilhante, não lembro-me bem do projeto, mas é um espaço na estrada da Guia, um espaço amplo, tinha atividade esportiva, psicólogo que tratavam dos adolescentes e pequenos infratores, mas distante da sociedade onde eles tinham liberdade, eram bem tratados, agora você não pode pegar e colocar no meio de uma comunidade grande algo que pode trazer uma sensação de insegurança é para isso que estamos discutindo, o povo não pode ter medo do usuário de drogas e pequenos infratores, mas ele tem que ter oportunidade de ser tratado, qualificado e o Estado ainda tem que gerar emprego para ele, a proposta é que as empresas que gerarem emprego ele ter incentivo fiscal...s/DMM

0525au21.dmm

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) –...a proposta é que as empresas que gerarem emprego ele ter incentivo fiscal. Se o Governo não concordar fazer por esse lado, a máquina pública, Dr. Mário Kono, ela pode contratar para estagiário durante dois anos. A máquina é grande. Então, que ela absorva o trabalhador para que ele possa ter uma oportunidade de ser reconhecido como ex-usuário de droga, qualificado, recuperado e novo cidadão, ele vai trabalhar.

O Dr. Mário Kono vai falar daqui a pouquinho, mas uma das coisas que me revolta, Excelência, é ver um ex-detento não conseguir arrumar emprego. Isso me revolta por causa do carimbo de ex-presidiário.

Eu não consigo entender, como cidadão, como a pessoa pode ser excluída só pelo motivo dele ser um ex-detento. Se ele pagou pelo crime, ele não pode ter o carimbo de exclusão. Ele foi condenado, pagou e por que a sociedade não aceita ele mais e é excluído? Se eu tenho uma dívida, o meu nome está no SERASA, no SPC ou no Cartório protestado, a partir do momento em que eu quitei, a pessoa não tem o direito de falar que eu sou um mal pagador, um ex-devedor. O que é isso! E quantos por cento da sociedade que volta para o mundo do crime porque tem o carimbo de ex-presidiário! Essa situação eu não sei se tem solução, porque eu sou leigo, mas Vossa Excelência poderá nos dar essa resposta daqui a pouquinho. E se tiver solução, nós a buscaremos em Brasília, no Estado, onde for necessário.

Vamos ouvir o Joaquim Pereira dos Santos, Presidente do Bairro Getúlio Vargas, e, posteriormente, ouviremos o Dr. Mário Kono.

O SR. JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS – Bom dia a todos!

Primeiro eu quero agradecer a Deus por me dar essa oportunidade de estar aqui neste momento, mais um dia de vida para nós, mais um dia de luta.

Agradeço a Mesa, em nome do Deputado Marcrean Santos, e todos os presidentes de bairros em nome do ex-Presidente de Bairro, Marcrean Santos e toda a plateia.

Companheiros, às vezes eu fico triste em ver esses debates. Debates, debatemos e acaba aí mesmo. Ninguém põe em prática, fica só na teoria...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE  
TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25  
DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

...S/TAN

0525au22.tan

O SR. JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS –...Ninguém põe em prática, só na teoria.

Hoje nós temos o Deputado Marcrean Santos, que esta aqui lutando, pelejando, trazendo, até igual o Senhor falou o primeiro Deputado que colocou cara a tapa aqui na Assembleia para defender esse processo de drogas. Isso é um absurdo.

Eu tive problema na minha família, e igual aqui todos têm, a senhora falou aqui que não tem uma família que não existe uma pessoa que se tenha envolvido com drogas, existe sim. Todos são envolvidos, existe isso, só que não envolvido é difícil.

Então pessoal uma vez Deputado Marcrean Santos, eu criei um projeto lá no assentamento 21, no qual o Sr. Presidente da comunidade rural, com 160 chacareiros de 17 hectares cada um.

Criei um projeto para levarmos uma casa de recuperação desse pessoal lá na comunidade, quando chegou no Ministério Público parou, porque lá tinha que trabalhar, o adolescente teria que trabalhar, e é proibido adolescente trabalhar. O que esses adolescentes vão fazer se não trabalhar, se não tiverem o que fazer, ficar sentado dia e noite, comendo e bebendo e sem fazer nada. Tanto faz ser lá dentro como lá fora, isso vai acontecer e continuar nesse sistema aí.

O meu projeto era o seguinte doutora: Nós íamos levar em média cinquenta crianças de 14 a 16 anos, aqueles menores infratores que ainda não estavam muito viciados no processo. Lá eles iam criar e o Governo teria que dar uma estrutura, como uns tanque de peixe, criar galinhas, porcos, uma vaca para tirar o leite, lá teria que colocar uns professores para acompanhar essas crianças. Essa produção que iriam fazer eram deles, ao qual a minha proposta era fazer, depositar 50% na conta desse cidadão, desse adolescente, e 50% já viam para os pais, para socorrer o pai. A partir de 18 anos quando saírem de lá já teriam um fundo para ele começar a vida dele, mas aí não aprovado pelo Ministério Público mais porque eles não querem escravizar as crianças.

Eu comecei a trabalhar, tinha oito anos de idade e até hoje estou aqui, com sessenta e dois anos e não morri, ajudei muito meus pais e hoje agradeço muito a eles por terem me colocado para trabalhar. (PALMAS)

Hoje eu vejo a justiça quando o pai vai falar com o filho, manda ele trabalhar ou fazer alguma coisa, e que ele esta é escravizando o filho, não é bem assim, isso vale, a criança tem que estudar tem que ter o divertimento dele, tem que ter o trabalho dele também ...S/LCB...

0525au23.lcb

O SR. JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS -...o divertimento dele, tem que ter o trabalho dele também. É obrigação, tem o dever. Hoje eu vejo um pai quando dá uma bronca num filho, o que acontece? Ele vai lá e dá uma lapadinha no filho, o filho liga para a polícia, a polícia vem e algema o pai como bandido, o pai sai como bandido na frente do filho. Isso é uma absurdo nós vemos essas coisas. Há 62 anos, desses tempo para cá vem um governo e cria uma lei que você não pode dar uma lapadinha, uma palmadinha na bunda de uma criança, o Governo Federal. Meu Deus! O que é que vamos fazer daqui uns tempos. Eu já estou próximo de ir não é? Já estou do meio para lá, mas as senhoras e os senhores, crianças que estão aí, o que será dessas crianças, dessa

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

juventude de hoje? Nós vamos chegar a um ponto que ou vamos entregar para a droga todo mundo, eu não sei o que acontecerá nesse nosso país, porque do jeito que está aí nós vamos morrer afogado na droga, morrer afogado na droga do jeito que está indo as coisas. E uma maior parte culpado disso aí é o próprio Poder Público. O tanto, Deputado Marcrean Santos, que lá em cima eles roubam, roubam, roubam, enquanto as crianças estão aqui passando necessidade de um leite, as crianças estão aqui passando necessidade de tudo, os pais, as mães. Será que é tão pequeno o salário que nós pagamos para eles, um salário de trinta e poucos mil reais para um Deputado Federal? Enquanto eles mandam de volta para nós um salário de 900 reais. Será que os pais têm condições de cuidar de uma criança, de uma família com novecentos e poucos reais? Não tem condições, gente.

Gente, tinha muito mais coisas para falarmos, o tempo está esgotado, nosso tempo é limitado para falar aqui, quero agradecer vocês e a atenção de vocês todos e muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. MARCREAN SANTOS – Eu quero dizer e agradecer a fala do nosso Presidente, que é importante, dizer que um dos grandes responsáveis pela crise da droga no Estado de Mato Grosso e no País é o Governo Federal, não é nem culpa do Governo do Estado, porque nós temos as fronteiras seca, nós temos o exército que poderia estar impedindo a entrada da droga pela Bolívia, pelo Paraguai, pelos outros Países vizinhos aqui do nosso Estado. O que o exército, por que o Governo Federal não libera o exército para cada Governo do Estado combater as fronteiras seca? O Governo Federal sabe onde que a droga entra...

...s/tmr...

0525au24.tmr

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) - ... O Governo Federal sabe onde que a droga entra. E o Governo do Estado não tem condições suficientes para colocar seus policiais nas fronteiras.

Hoje o Estado tem 8 mil policiais no efetivo do Estado inteiro, e o Exército? Por que o Exército não é liberado aos governos, Dr. Mário Kono, dos estados?

Enquanto o Exército é preparado para guerra, nós estamos vivendo uma guerra fria diariamente. A guerra está instalada no país. A maior prova é o Rio de Janeiro, é São Paulo, são as facções. A guerra está ai. Está esperando o Exército para quê? Para quando matar o povo para entrar em ação? O Governo Federal tem que ter consciência, liberar o Exército para os governos do Estado. O Governo do Estado não dá conta de combater as fronteiras secas se não tiver o apoio do Governo Federal.

Com a palavra, o nosso companheiro, amigo e juiz, Dr. Mário Kono. (PALMAS)

O SR. MÁRIO ROBERTO KONO DE OLIVEIRA - Bom dia a todos!

Vamos pedir, primeiramente, ao Pai que nos ilumine para que nós possamos realmente trazer alguma coisa de concreto, de produtivo, de útil a este momento que não é por acaso, porque há uma razão séria e justa de ser e nem um de nós estamos aqui por acaso. Cada um tem a participação e o dever a fazer.

Passamos aqui e eu até pedi ao Deputado que ... ele falou que se eu quisesse me manifestar, porque ele sabe das obrigações, os compromissos, eu falei: Não. Vamos ouvir mais para que nós possamos ter mais ideais e poder debater. Em compensação eu pedi mais tempo para ele do que os demais. Quem falou aqui vai ficar todos morrendo de inveja, porque eu vou ter mais tempo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE  
TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25  
DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Gente, foi feito aqui rapidamente um *braim storm*. O que é *braim storm*? *Braim* é cérebro e *storm* é tempestade. Então, foi feito uma tempestade nas nossas cabeças aqui. Cada um está trazendo várias coisas, várias ideias e vários segmentos trazendo a debate várias coisas, inclusive que aparentemente foge daquilo que se propõe hoje esta Casa. Mas tudo é importante, porque é um meio social em vivemos. Por isso eu peço ao Pai.../ale

0525au025.ale

O SR. MÁRIO ROBERTO KONO DE OLIVEIRA - ...que é o meio social em que nós vivemos, por isso eu peço ao Pai que nos dê luz porque ao mesmo tempo em que nós queremos recuperar, eu posso falar porque eu não sou candidato a nada e pretendo nunca sê-lo, que eu acho que isso é para os grandes, eu não conseguiria ser candidato.

Por isso eu posso falar sem o compromisso de magoar, e quando eu falo, eu sei que vou magoar e não quero magoar pessoalmente e sim ideias, contextos que foram jogados, não se tratam de pessoas, porque eu sei no fundo todos querem um bem comum, mas se nós analisarmos rapidamente o que foi falado aqui, ao mesmo tempo em que queremos trazer uma redenção a dependentes químicos, aqueles dependentes químicos e outros não dependentes que praticam crimes como foi falado aqui, o resgate do ser humano, direito ao trabalho, a capacitação profissional, demos demonstração também que não o queremos ao nosso lado, ou seja, nós não queremos do nosso lado um centro de recuperação de menores, queremos que ele se recupere, não comigo.

Nós queremos um local que se dê atenção às pessoas com transtornos mentais, mais longe de mim. Nós queremos recuperar presos, mas pelo jeito ninguém dá emprego a ele aqui, pelo menos aqueles que se manifestam nesse sentido. Então o que realmente nós queremos, é uma coisa que não é para se ter resposta agora, que cada um analise e pense e reflita um pouco sobre isso.

Nós vivemos numa sociedade e se nessa sociedade nós trabalhamos e a queremos melhor, mais justas, com mais qualidade, mais igualdade, recuperando ou trazendo de volta esses nossos entes queridos, porque são nossos entes queridos, quantas mães e pais têm aqui, ou que vivem esse drama de perderem filhos, eu encerro processos, por óbito, de dependentes químicos toda semana, normalmente tiro na nuca ou no rosto, porque deixou de pagar o traficante.

Diversas vezes eu vou para a audiência de custódia, e eu vejo o trabalho, vejo com os colegas, com os presos e nada é feito. Vereadora aquilo que você disse inclusive a respeito dos presos, que eles deveriam sair de lá e ter essa atenção toda de tratamento e capacitação, eu sou contra, porque eu acho que ele deveria ter isso no próprio cárcere, inclusive onde ele está ali e não pode se locomover...

...s/cms...

0525au026.cms

O SR. MÁRIO ROBERTO KONO DE OLIVEIRA – ...onde ele está ali e não pode se locomover, talvez fosse muito mais fácil se ali mesmo ele tivesse essa atenção e, realmente, fosse um local de ressocialização, o que não é. Hoje sabemos que o presídio ele mais faz bandidos face a condições indignas que são colocados, tratados e a imprensa ainda joga e o povo aceita que deve ser assim, quer dizer, se tem uma televisão na cela já diz que é um privilégio. Não, o ideal é que fique todo mundo lá no local infecto sem qualquer outra atividade, tramando coisas que sabemos que não são boas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

É simples, pega-se um animal, pega um cachorro vira-lata de rua que você faz assim e ele vem correndo, põe dentro de uma jaula e deixa um ano, dá água e comida, ração suficiente só para ele sobreviver e depois solta e faça a mesma coisa. Vê se ele vem abanando o rabinho! Então, é lá dentro desse local de ressocialização que já deveria ser tratado e capacitado para que ele pudesse sair de lá com emprego, mas infelizmente está na lei, mas não se faz.

Mas o nosso foco aqui, que o Deputado Marcrean Santos veio falar comigo ontem, o mundo que envolve a questão das drogas é muito grande, tem vários segmentos que temos que analisar, a prevenção talvez seja o eixo mais importante, para mim é o mais importante, mas não é isso hoje o foco. Então, vamos ser objetivos: o foco do projeto do Deputado Marcrean Santos, que ele foi falar comigo ontem e eu concordei, porque senão não estaria aqui hoje, é de atenção ao tratamento, ou seja, hoje não é dia de falar em prevenção, hoje não é dia de falar em combate, em repressão e, sim, em tratamento de dependência química.

Ele pontua uma linha que a linha está corretíssima, seja o atendimento, o tratamento, a capacitação para o profissional para que você possa fazer a reinserção social do dependente, essa linha mestra é perfeita. Agora, não é assim, nós estamos começando do zero. Pouca coisa se tem, mas também não é do zero. Temos uma rede de atenção a saúde que precisa ser melhorada, capacitada e estruturada, começamos por aí. Se você tem na família, ou você é um dependente químico...

...s/drm...

0525au27.drm

O SR. MÁRIO ROBERTO KONO DE OLIVEIRA -...se você tem na família, ou você é um dependente químico, você quer uma atenção, o que você tem hoje? Praticamente nada, qual que é a porta de entrada, nós temos hoje exclusivamente o CAPs álcool e drogas. Esse CAPs álcool e drogas cuja as pessoas que estão lá são dedicadas, mas são insuficiente, cuja a estrutura é insuficiente, cuja o serviço médio de atendimento é insuficiente, então temos que dar valorização primeiro ali, a porta de entrada.

Antes de entrar nessa internação compulsória, existe a voluntaria das pessoas que procuram desesperadamente naquele momento de lucidez, antes dele cai novamente o local, e quando ele chega lá ele é reagendando, ele sai dali ele vai usar droga, não adiantou nada o esforço dele naquele momento.

Então, é preciso que essa porta de entrada já seja um local de atenção básica, onde essa pessoa possa receber os primeiros atendimentos clínicos, fazer análise se é caso de internação ou não, não são todos os casos de internação é uma minoria, muitos você resolve sim com medicação.

A medicação, quando a falamos drogas...varias drogas que vem para nos auxiliar, quem de nós aqui não toma remédio seja por uma dor de cabeça, uma infecção na ponta do dedão, alguma coisa, nós tomamos, são drogas, é que quando se associar droga só a coisa ilícita, não são drogas, essa pessoa que vai receber contenção o psiquiatra é o medico que tem que saber e analisar e recomendar e as vezes sim calmante, precisa porque você vai tomar uma droga que vai cortar ansiedade, vai cortar aquela necessidade, aquela fissura, aquele desespero para ir atrás da drogas, só que ai sobre uma vigilância, sobre orientação médica que vai substituída aos poucos, então é necessário.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, essa seria a porta de entrada, fez o tratamento ambulatorial e as vezes a internação, o encaminhamento direito ao local de internação aí vamos para a questão do local de internação que você quer e eu acho justo e nós precisamos mesmo...s/DMM

0525au28.dmm

O SR. MÁRIO ROBERTO KONO DE OLIVEIRA -...aí vamos para a questão do local de internação que você quer e eu acho justo e nós precisamos mesmo.

Ontem eu comecei a falar para você que realmente tem essa unidade III do Adauto Botelho. Primeira coisa vamos separar Unidade III e Unidade I. Unidade III é só para tratamento de dependentes de drogas lícitas e ilícitas, porque alcólatras também são atendidos lá. Diferentemente do I, que é para transtornos mentais, bipolaridade, esquizofrenia, e assim vai. Realmente passou, eu acho que ano passado ou ano retrasado, uma reportagem, pessoas contidas, amarradas lá na Unidade I. Mas há uma necessidade... por exemplo, esta semana mesmo, eu precisava pegar um cidadão, o problema dele não é droga, é transtorno mental, superagressivo com a família, cujo os pais idosos, correndo risco de vida, o Oficial de Justiça esteve lá, analisou a situação, porque eles já estão nessa faz tempo, foi requerido força policial e a SAMU para fazer o recolhimento dele até a Unidade I. A força que muitas vezes a pessoa em surto tem é gigantesca.

Esses dias eu até estava fazendo uma Audiência de Custódia, saiu na mídia e vocês devem ter visto, um cidadão que estava algemado e estava atravessando o Parque das Águas, o lago do Parque das Águas algemado, tamanha força, potência do “cara”! Essa pessoa, quando chega para receber os primeiros atendimentos, ela tem que estar contida com camisa de força, com algemas, com o que for necessário até que seja tranquilizado, medicado, saia do surto. Muitas vezes o surto demora dois, três dias. Às vezes tem que fazer essa contenção lá na Unidade I Transtorno Mental, pela própria segurança dele. Então, isso existe, sim. Agora, não pode generalizar que todo mundo que vá à Unidade I precisa. E Unidade III muito menos, ela não vai mesmo. Lá para Álcool e Drogas não vai ninguém contido, tanto é que as portas são abertas, sai a hora que quiser. Fica lá se assim desejar para fazer o tratamento. Existe esse local.

Essa Unidade III, Deputado Marcrean Santos, ela já tem os leitos e está sendo atendido...

...S/TAN

0525au29.tan

O SR. MÁRIO ROBERTO KONO DE OLIVEIRA -... Ela já tem os leitos e tá sendo atendido, é atendido, eu acompanho isso a anos, só de Juizado são 19 anos, não gostaria de dizer para depois dizerem que eu estou velho, só de Juizado aqui são 19 e eu acompanho essa Unidade III desde quando ela estava em construção e ia começar. Já vi muitos altos e baixos lá, muda conforme o Governo, conforme a tenção, já ajudei com medicação porque já faltou, são várias coisas, já reformei aquilo várias vezes com penas alternativas, mas tem e hoje tem leitos reformados.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Essa gestão que esta lá, não é porque o Sr. Gilmar esta aqui, mas essa gestão esta levando a sério tenta fazer e esta fazendo, só que atende só homens maiores.

O Gilmar me propôs esses tempos atrás, inclusive correu atrás de um projeto, porque lá tem espaço, então você estava procurando um local, e temos o local do Estado já, tem espaço suficiente, tem até um projeto de construção da ala Feminina, Gilmar já tem, foi feito por engenheiro e tudo, quer dizer da para começar a partir daí pegar isso em campar e levar para construção da ala feminina. O que nós temos que agilizar com o Governador e também com os Vossos Pares aqui, através de emendas, é para que de efetividade a construção disso, e que o Governador dê assistência contribuindo com médicos, enfermeiros, psicólogos, que é tudo isso aí necessários para esses locais de tratamento.

Jamais vai atender a demanda que nós temos, mas já é um grande começo. A Prefeitura tem trabalhado com menores, tem o CAPS Infante Juvenil que esta atuando, esta fazendo, melhorando também, não é ideal mais esta procurando. Então como o seu projeto é os maiores homens e mulheres da ... por isso que falei para você chame o Gilmar, porque acho que juntos essas pessoas tenham o mesmo ideal para construir tudo e muito mais.

Essa questão dos cursos profissionalizantes, já fizemos algumas parcerias lá mesmo na Unidade III, a muito tempo atrás nós já fizemos cursos profissionalizantes, o ano passado e retrasado eu fiz no juizado dá muito certo. Não vamos acreditar em milagres em saber que 100% que estão em tratamento vão sair e vão chegar a isso... S/LCB...

0525au30.lcb

O SR. MARIO ROBERTO KONO -...saber que 100% que estão em tratamento vão sair e vão chegar a isso, mas cada alma que salvamos já vale a pena o trabalho todo. Não é? E isso nós conseguimos.

É preciso sim uma atenção, não sei quem falou da família, mas é preciso sim a atenção à família, a família também fica doente.

O dependente químico ele é um doente em potencial que afeta e deixa doente uma média de sete pessoas que aí envolve pai, mãe, irmãos, filhos, que acabam ficando doente também, precisa do tratamento para os seus desgastes uma atenção social. Há grupos aí que ajudam, o amor exigente ajudam as mães. Mãe tem uma mania de dizer que a culpa é dela, quando um filho cai numa dessas, fala: "onde é que eu errei?" Não é? Então, já acha que ela é culpada. E não é. Talvez tenhamos falhado, quem não falha, não é? Talvez tenhamos falhado como pai, como mãe, mas não podemos assumir a culpa de cada um assume para si, não foi a mãe ou o pai que levou a droga até o filho. Mas é preciso dar uma atenção, é preciso dar essa assistência à família que realmente não é folclórica. Há relatos, e eu sei, conheço, de pessoas que saem do tratamento, sai da internação, vão para casa e é recebido com festa regada à cerveja. Acho que então é preciso se trabalhar todo esse ambiente. É uma doença eterna. A dependência química é uma doença eterna. Ninguém pode se dizer curado de vícios. Eu sou fumante. Faz dezoito anos que eu parei e que não coloco um cigarro na boca, mas eu sou fumante. Eu tenho consciência disso. Se eu começar a brincar com um daqui a pouco eu estou na padaria para comprar cigarro. O alcoólatra vai ser sempre um alcoólatra, ele pode ficar em abstinência, e é isso que ele trabalha para ficar também o dependente químico, o chicolatra, a compulsoriedade por comida, tudo são vícios, mas nós estamos falando que tudo isso aí é eterno. Se nós não nos policiarmos nós vamos acabar caindo. Então, a doença é eterna, mas é necessário

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

trabalhar estrutura. Muito dependentes químicos é preciso trabalhar desde o resgate da autoestima, principalmente aqueles que já se encontra em situação de rua, entender o que levou o jovem a usar droga...

...s/tmr...

0525au31.tmr

O SR. MÁRIO ROBERTO KONO DE OLIVEIRA - ...entender o que levou o jovem a usar droga, por que ele se mantém e a conscientização. Nós temos que dar isso, não quer dizer que ele não vá recair.

Sabemos de pessoas públicas, sabemos de filho de pessoas públicas, de todos os meios sociais que têm todas as condições e vira e mexe tem recaída, porque a droga não escolhe idade, não escolhe condições financeiras, sexo, cor, não escolhe nada, mas é preciso essa estrutura. Se ele quer continuar com as próprias pernas, vai depender dele, mas essa questão é oferecer essas condições.

Então, gostaria de parabenizá-lo, Vossa Excelência está n o caminho certo. Precisa amadurecer, sim, essas ideias, conhecer o que já tem, para que quando for a Brasília veja os Pares da Casa, ao Governador do Estado, aos prefeitos municipais já possa levar com um pouco mais de estrutura para que possam entender. Muitas vezes até o custo. E, às vezes, o gestor do Executivo acha que o custo é alto. E quando o custo é alto é não contratar. Então, tudo isso precisa ser levado.

Eu estou oferecendo essa parceria, o que podemos ajudar. Parabenizo por esta iniciativa. Nós precisamos. O que não podemos é desistir. Vamos trabalhar. E depois, sim, é um segmento a ser efetivado para ser aprimorado daquilo que já tem, evoluído e depois trabalhar. Espero que esta Casa trabalhe outros projetos, principalmente, no campo da prevenção que se faz necessária.

E rapidamente o que me assustou também a respeito das comunidades terapêuticas, inclusive teve um trabalho que foi feito nesta Casa, através do Deputado Sebastião Rezende, que eu fiz parte da Comissão e saiu um projeto para facilitar essas comunidades terapêuticas para conseguirem a documentação, a autorização, foi falado aqui, mas está lá com o Governador há alguns meses. Por quais motivos eu não sei, mas não anda.

Então, talvez se pudesse agilizar isso já seria também um grande passo. Mas cuidado, nós temos mania que nós sabemos tudo. Eu estou falando o pouco que eu sei.

Mas eu disse da medicação é o seguinte: Têm comunidades terapêuticas que não querem usar a .../ale

0525au032.ale

O SR. MÁRIO ROBERTO KONO DE OLIVEIRA - ...o que disse sobre a medicação, é o seguinte: Tem comunidades terapêuticas que não quer usar a medicação, não tem problema, como a comunidade terapêutica não é uma clínica de tratamento, clínica de tratamento não se confunde mais com comunidade terapêutica. Comunidade terapêutica hoje não tem tratamento para dependentes químicos, o tratamento é clínico.

Então o que eles têm que ter é o apoio da rede pública para fazer esse tratamento clínico. As comunidades terapêuticas são casas de acolhimento e grupo de auto ajuda, então, sejam livres na sua religião, dentro dos seus princípios, e aquele que não se adaptar que procure outra. Mas

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

não podemos generalizar e dizer que todas não poderão ter remédio, o que essa deverá ter remédio, ou não.

Nós temos é que trabalhar com homens e mulheres de boa vontade, independente do seu credo pessoal, mas que trabalhem as principais lições de Cristo que eram amor e caridade. Obrigado!

(PLATEIA SE MANIFESTA - APLAUSOS).

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Eu quero aqui agradecer o Dr. Mário, e dizer que com esse pensamento, Excelência, é que nós levamos a Companhia de Polícia ao bairro Pedregal na época, em 2001, do qual eu fui até ameaçado de morte. Porque a preocupação era trabalhar o preventivo e diminuir o sofrimento dos pais, mães, e diminuir o índice de mortalidade que existia naquele bairro, naquela região, onde o Governador (finado) Dante, em 2001 em abril, inauguramos aquela Companhia de Polícia, e ali nós podemos através do Estado, controlar ali os homicídios que tinha naquele bairro, devolvendo a auto-estima, a credibilidade, a sensação de tranquilidade, o direito de ir e vir, e hoje nós alcançamos isso sem criar conflito, confronto, e não temos malquerença com ninguém em nossa comunidade do qual eu tenho a honra de ser morador do bairro Pedregal, e nós trabalhamos pela região, por Cuiabá, e agora Deus tem dado a oportunidade para lutar pelo Estado de Mato Grosso mesmo que seja por um tempo curto de 90 dias nessa Casa.

Então nessa preocupação, eu não vou ficar calado, não vou ficar quieto, vamos buscar parceiros que possam nos fortalecer, ouvindo as opiniões e agregando valores para que possamos alcançar esse objetivo junto.

Vamos ouvir aqui agora, já estamos quase encerrando, mas vamos ouvir, Francisco Júlio Alves, morador do bairro Silvanópolis. Quero também aqui...

...s/cms...

0525au033.cms

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – ...Francisco Júlio Alves, morador do Bairro Silvanópolis.

Também quero agradecer a presença do Presidente Edson da Mata e sua esposa; e os demais companheiros. O Francisco não está presente. Vamos chamar o Adelino Carlos Tenedini, Presidente do Instituto ABRACANDO. É isso mesmo?

O SR. ABRELINO CARLOS TENEDINI – Em nome do Deputado Marcrean, quero cumprimentar a mesa; em nome do Dr. Mário Kono, quero cumprimentar todos os presentes que já atuam nessa área.

Eu sou Abrelino, atuamos em Diamantino com o Instituto ABRACANDO. Eu estou aqui para dizer, primeiramente, sobre a nossa alegria em ver alguém atuando diretamente e preocupado com essa realidade. Essa realidade que é um direito da nossa sociedade.

Eu quero dizer, nesta manhã, que estamos aqui, Deputado Macrean Santos, para apoiar esse projeto porque entendemos que ele é de suma importância e é um direito daqueles que, muitas vezes, cai nesse mundo ilegal, simplesmente por não ser atendido por situações que encontramos nas famílias. Aqui eu quero dizer sobre a grande importância de termos consciência do que o Dr. Mário fala, que não é só o dependente, ou doente, mas ele adocece a família, ele falou aqui em números, sete pessoas aproximadamente.

E pensando nisso, hoje nós padecemos de um mal na sociedade que é o individualismo e a indiferença, nós vemos matar e assaltar na nossa frente e nem nos comovemos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós sofremos de indiferença e de individualismo. Não existe ação, não existe projeto, não existe nada que possa galgar vitória se não houver uma responsabilidade de cada ente, se não houver parceria e se não houver a nossa parte, nós como comunidade, nós como sociedade.

Nós precisamos trazer para o Ministério Público, trazer aos entes públicos as nossas necessidades. Então, nós como pessoas também preocupadas com essa realidade, chegamos em Cuiabá com o Instituto ABRACANDO, trabalhamos em Diamantino, fundamos ele em 2010, atendíamos crianças. Para quem conhece Diamantino, no Bairro Buriti, uma realidade extremamente preocupante onde tinha uma rua que se cobrava pedágio, isso não dá para entender, numa comunidade tão pequena como Diamantino! Nós atendíamos crianças onde fornecíamos a eles...  
...s/drm...

0525au34.drm

O SR. ABRELINO CARLOS TENEDINI -...Nós atendíamos crianças onde fornecíamos a eles cursos e principalmente orientação, nós tínhamos também contatos com Ministério Público, com juiz e onde ele encaminhou devido a seriedade, a preocupação do nosso trabalho, ele encaminhava penas alternativas. Então, temos esse preocupação e queremos dizer que nós estamos também junto com esse projeto e entendemos que nós precisamos como sociedade buscar a responsabilidade de cada um de nós.

Então, Vossa Excelência como Deputado, o juiz que está tanto anos nesse...nós precisamos dessas pessoas que tem também o poder de mover opinião pública, hoje o Brasil se move com opinião pública e nós precisamos ter clareza do que nós pedimos.

Uma grande preocupação o Juiz colocava, Dr. Mário, não entendemos o porquê hoje o centro de reabilitação não funciona de acordo com lei, atender ele lá, qualificar ele lá, para que ele possa eu não sei que porcentagem sairia, mas nós teríamos uma visão mais positiva, onde essas pessoas seriam qualificadas lá, e aí poderia haver sim uma recuperação, uma restauração...  
(TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Dá mais dois minutos para ele concluir, fazendo favor.

O SR. ABRELINO CARLOS TENEDINI - Eu gostaria de agradecer, e dizer, mais uma vez reforçando, nós precisamos viver de acordo com parcerias, com responsabilidades, mas acima de tudo com união, com os órgãos competentes.

A sociedade civil organizada só ele movimenta o poder público, só a sociedade civil organizada, eu creio que nossa presença aqui pouca significativa, significa pouco muitas das vezes para aquelas pessoas, indiferente a esse problema, e nós vamos nos tornar alvo daquelas pessoas que podem fazer isso, que podem lutar por esse centro, nós só seremos vistos se nós nos organizarmos e se buscarmos as pessoas certas. Aqui temos um Deputado, temos vereadores, temos outras autoridades que tem consciência do problema que estamos tratando.

Quero parabenizar mais uma vez, Deputado Marcrean Santos, ao Dr. Mário Kono, que está aqui presente e as outras autoridades e dizer que nós estamos consciente, cientes e desejosos que o poder publico devolva aquele cidadão trabalhador o que há de direito.

E também que possamos atuar como é o caso do nosso instituto abraçando com aquela criança que também se torna doente ou passa necessidade por aquele pai que carrega...s/CAC..

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE  
TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25  
DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0525au034.cac

O SR. ABRELINO CARLOS TENEDINI - ... criança que também se torna doente ou passa necessidade; por aquele pai que caiu no mundo ilegal; por aquela mãe desestruturada e muitas vezes sem força.

Então, nós queremos dizer que nós estamos cientes e convictos que o Deputado está no caminho certo. E nós, como sociedade, como organização queremos apoiar e também formar parcerias para que juntos chegarmos a um resultado que atenda essas necessidades. Eu quero agradecer a oportunidade e dizer mais uma vez: responsabilidade! Nós, também como cidadãos também temos as nossas responsabilidades, não é só o Poder Público.

Vossa Excelência falou de que a lei impede o pai e a mãe a disciplinar o seu filho. Nós temos que ter cuidado nesse discurso, porque em Diamantino eu acompanhei uma mãe ir até ao Juiz, até ao Ministério Público e por causa disso ela seria autuada. E ela falou: “Então eu abro mão do meu filho e o senhor leva hoje ele para casa!” Na hora, o discurso do Promotor, o discurso do Conselho Tutelar, mudou e eles passaram a apoiar essa mãe. E esse menino, eu era professor dele, mudou o rumo da vida porque ele só faltava apoio. Nós, pais, temos a responsabilidade sobre a educação dos nossos filhos, sim! Nós não podemos ser levados por esse discurso de que a lei tira a nossa autoridade. A lei não tira, mas nós precisamos distinguir o que é educar, o que é disciplinar... (TEMPO ESGOTADO)... (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Queremos parabenizar o companheiro que vem fazendo um trabalho que temos que reconhecer. As pessoas que fazem esse trabalho de forma voluntária e espontânea, quantos tem condições de fazer e que não fazem? Porque muitos, igual ao Dr. Mário Kono falou, está distante dos usuários, dos ex-presidiários e quando ele precisam de pessoas que tem condições de acolher, nós não podemos excluir, distanciar, temos que unir forças para procurar amenizar o sofrimento e buscar alternativas que possa resolver o problema da eficácia.

Agora vamos ouvir a Sr<sup>a</sup> Carla Fernanda Pereira Lima, psicóloga.

A SR<sup>a</sup> CARLA FERNANDA PEREIRA LIMA – Bom dia!

(A PLATEIA RESPONDE: “BOM DIA!”)

Eu vim aqui falar um pouco sobre esse projeto que eu tenho uma experiência vasta, mas só que na Secretaria de Justiça do Ceará...

s/dmm

0525au36.dmm

A SR<sup>a</sup> CARLA FERNANDA PEREIRA LIMA -...mas só que na Secretaria de Justiça do Ceará. Eu vim trazer pensando em uma proposta dentro desse projeto para se pensar em uma solução, o problema já está existente.

Eu lançaria a vocês a pensar: já que as empresas, de primeira, não assumirão esse papel, o Governo, depois desse curso, do curso profissionalizante, o Governo assumiria essa responsabilidade em fazer um processo de recrutamento e seleção com essas pessoas, com esses assistidos para que eles sejam inseridos com que cada função lhe compete. E as Secretaria junto com o TJ iria abrir vaga para essas pessoas.

Quem seria responsável? Pensei, a Secretaria de Bem Estar ou a SETAS ficariam responsáveis por esses sujeitos, responsável pelo seu desempenho, como a questão das faltas,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

avaliação de potencial, comportamento e educação institucional. E nesse processo, nesse tempo, porque eu pensaria em um contrato de dois anos com essas pessoas, poderíamos trabalhar políticas, propagandas que incentivem essas empresas a contratarem.

Lá no Ceará tem uma Lei em que 5% do quadro dos funcionários das empresas tem que ter em seu quadro reeducandos, aqui poderíamos fazer da mesma forma com essas pessoas que estariam saindo ou dentro desse centro de tratamento.

É isso. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Vocês podem ver que nós não estamos muito fora de buscar alternativa. O que a nossa companheira falou, de criarmos incentivos para as empresas que absolverem as pessoas qualificadas e tratadas está dentro do que ela acabou de falar aqui em outro Estado. Isso já existe e eu nem sabia. Então, porque não implantar isso aqui, através de um Projeto de Lei, com o Governo do Estado, que eu já conversei com ele, eu já conversei com o Presidente desta Casa, Deputado Eduardo Botelho, que é nosso amigo e irmão, que se comprometeu a nos ajudar a buscar solução para essa causa que tanto preocupa a sociedade brasileira e aqui em nosso Mato Grosso, Cuiabá.

Nós temos o apoio do Presidente Eduardo Botelho, do Governo do Estado com esta Casa, do qual ele se comprometeu que após esta Audiência Pública...

...S/TAN

0525au37.tan

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) - ... com esta Casa, do qual ele se comprometeu que após esta Audiência Pública, ele iria estar aqui conosco mas por motivo de força maior que esta tendo uma reunião de vários Governadores do Estado com o Governador aqui no Palácio, onde eu estive 8 H da manhã lá, então não foi possível ele estar aqui, mas pediu que deixasse que o apoio e o abraço do Presidente da Casa para somar Dr. Mário Kono, conosco nesse projeto que iremos juntos lapidar esse projeto para que possamos ir a Brasília e não ficar só no discurso. Eu não sou de fazer promessas, porque que promessa o povo esta cansado, eu não sou mais um e não sou vendedor de ilusão.

Então nós estamos com um projeto e vamos buscar a solução e trazer o resultado dele para a sociedade o mais rápido possível. O que dá, quando dá e o que vai ser possível fazer, porque o povo não aguenta mais ouvir tanta promessa, ladainha, principalmente em época de eleição.

Eu não estou aqui fazendo promessa, não estou prometendo o que não tenho, o que não é meu, mas estou fazendo o compromisso de buscar solução junto aos poderes para ver o que é possível fazer dentro das condições reais para amenizar o sofrimento das famílias que tanto sofre com essa maldição dessa droga no país.

Vamos aqui agora ouvir e para encerrar, o companheiro Sr. Admar Valentim, ex-Presidente do Bairro Novo Horizonte e de vários bairros de Cuiabá e Várzea Grande, esse homem andou fundando tanto bairro de Cuiabá que vou falar a verdade, entrou na história das Associações de Moradores de Bairro. O nome de Vossa Excelência já esta na UCAMB, FEMAB, como uma dos maiores fundadores de bairro de Cuiabá.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. ADMAR VALENTIM – Obrigado Deputado pela Vossa palavras, são só gratidão.

Cumprimento a todos pais, jovens, senhores idosos, Presidentes de bairros, Excelentíssimo Senhores Juízes que estão na Mesa, meu amigo e companheiro de movimento comunitário hoje Vereador por Cuiabá Lemes, em nome do Deputado Marcrean Santos e das demais autoridade.

Amados, quando eu vejo um projeto desses eu não olho do meu lado direito ou esquerda, eu olho para minha família. Eu perdi um primo onde ele passou a vida inteira dele preso, quando ele saiu, saiu pior do que quando entrou, foi roubar uma caminhonete e foi assassinado brutalmente, tenho um outro que foi roubar apenas um tênis e foi assassinado. Tenho um sobrinho que também foi assassinado levando um tiro na cabeça, ele não teve oportunidade Deputado Marcrean, nem se quer de começar a vida.

Quando eu vejo um projeto desse, eu acho que o Governo do Estado ...S/LCB...

0525au38.lcb

O SR. ADEMAR VALENTIM - ... quando eu vejo um projeto desse, eu acho que o Governo do Estado, o Presidente desta Casa de Leis, o Ministério Público e os Juízes têm que apoiar um projeto, porque os jovens precisam ter a oportunidade de recomeçar. Porque a palavra de Deus ela é clara, nós temos o direito do nosso recomeço. Nós temos o direito de ser olhado como gente, porque é difícil, Deputado Marcrean Santos, pegar quinze anos de prisão e sair pior do que entrou, porque ele não teve uma preparação profissional, ele não teve um curso preparatório, ele não teve nada para que ele pudesse sair a não ser pagar a sua vida enjaulado como se fosse uma animal arrancado da natureza. E um projeto desse faz reviver as famílias, enraizar família, nós precisamos disso. Esse projeto de Vossa Excelência veio nos alegrar as tristezas amargas que nós vivemos. É preciso sim, Deputado, que esse projeto venha se alavancar no coração e na mente dos 24 Deputados desta Casa de Leis, ser aprovado, e não só ser aprovado, buscar mecanismos, recursos por meio do Governo Federal. Eu não sei dizer com bastante clareza, tem um projeto Pró Crack, mais menos isso, que se pede milhões nesse projeto, enquanto esse dinheiro volta e não é aplicado porque a questão de drogas, senhoras e senhores, não é só questão de educação, é também saúde pública, é falta de aplicação também na questão social do cidadão.

Eu quero colocar aqui, Exmº Srs. Deputados, havia um homem que ganhava apenas um salário mínimo, ele tinha três filhos, mas tudo que ele fazia era para pagar luz, água e comprar comida. Mas ele tinha um amigo que ganhava cinco mil reais, andava de tênis da nike, só com tênis bom, e ele andava com um tênis ruim do Paraguai que descolava na primeira usada. E ele chegava no pai e falava: “pai, eu quero um tênis da nike”. Filho, eu não posso te dar, porque se eu te dar o tênis eu não tenho como fazer compra”! Quando foi um belo dia o menino cansou, aí chegou um traficante e falava: “sangue no olho. Você tem que criar sangue no olho”. Sabe o que aconteceu? Ele criou sangue no olho e foi roubar o calçado, e no roubar o calçado ele foi assassinado pela polícia, porque o salário do pai não deu para ele dar o tênis.

E nós precisamos de fazer com que o nosso jovem ganhe o seu próprio dinheiro. Nós precisamos da aplicação desse primeiro baixar a idade, dar condições aos jovens ter independência própria para conseguir os seus recursos, porque senão o traficante fica milionário e nós perdemos os nossos filhos para as drogas...

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

...s/tmr...

0525au39.tmr

O SR. ADEMAR VALENTIM - ... o traficante fica milionário e nós perdemos os nossos filhos para a droga.

O que precisa é ter assistência social voltada para essa função, trabalhar com os jovens menores infratores.

O que adianta construir presídio, o que adianta construir casas de recuperação se não tem uma preparação profissional digna para que aquele jovem seja reintegrado à sociedade.

Eu quero só encerrar a minha fala dizendo o seguinte.

Se não tiver o professor, a criança não vai aprender a ler; se não tiver a mãe para dar de mamar, a criança vai passar fome. É preciso ter alguém para aplicar as leis, para salvar os nossos jovens das drogas. Não adianta mais ficarmos com blá-blá-blá. Nós precisamos de atitude.

Eu sei que o meu tempo é curto, mas vou dizer para vocês. Você que nunca perdeu um parente da sua família, você vê o seu parente dentro de um caixão, aquele caixão doado pela prefeitura que nada tem no caixão a não ser tabua e depois ele é enterrado no cemitério público como indigente? Mas você tem família, porque a família pobre não tem condições de fazer nem sequer um sepultamento digno daquele filho que foi perdido para as drogas. Então, quero falar: reflita com mais amor e carinho.

A Palavra de Deus fala o seguinte: “Quando você ajuda os pobres, você está emprestando a Deus”. E este projeto vai ser abençoado pela benção de Deus.

Eu tenho certeza, Deputado, que este projeto ainda vai alavancar. E eu tenho certeza que Vossa Excelência vai ser ainda eleito Deputado estadual, porque Vossa Excelência está como Suplente. Virá para esta Casa, porque nós precisamos de homens não que desviem dinheiro da sociedade, mas que aplique dinheiro na sociedade para que defendam o mais pobre. Muito obrigado! (PALMAS)

E me perdoe pelo meu desabafo.

Quero dizer a vocês que eu sou um simples cidadão que fui Presidente de bairro, mas gosto de ver pessoas sorrindo. Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – Queremos agradecer ao nosso irmão e amigo Ademar Valentim.

E vamos ouvir o nosso amigo Gilmar Fonseca que pediu um minuto para ele finalizar. E vamos para a reta final.

O SR. GILMAR FONSECA – A fala do Dr. Mário Kono respondeu e falou por mim o que eu queria dizer.

Quero deixar bem claro ao Deputado Marcrean Santos .../ale

0525au040.ale

O SR. GILMAR FONSECA—...quero deixar bem claro Deputado Marcrean, que tanto a Secretaria de Estado de Saúde como o Governo, estamos abertos sim, para parceria e para podermos juntos construir.

Obrigado!

(PLATEIA SE MANIFESTA - APLAUSOS).

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – O Gilmar para quem não sabe, nós somos do mesmo partido, somos amigos há muitos anos e nós temos uma certa liberdade de brincar, então, só para o pessoal ficar sabendo.

Queremos aqui encerrar, queremos agradecer aqui o Deputado Federal Victório Galli que esteve aqui conosco, Elizabeth Soares de Andrade Pinheiro, a Beta, Presidente do bairro Morada do Ouro, o Gilmar Fonseca, Superintendente do Hospital Aduino Botelho, o nosso amigo e companheiro o Juíz Dr. Mário Kono que faz um trabalho maravilhoso e está conosco nessa empreitada que não vai ser fácil, mas, nós vamos enfrentar. O Vereador Antônio Lemes, nosso companheiro da Câmara aqui junto conosco, o Presidente da Câmara Justino Malheiros, a Larissa Raquel, Assistente Social, quero agradecer também aqui todos os presidentes de bairro que passaram por aqui, agradecer o Pastor Ivan, o Pastor Joanísio, o Antônio, Coordenador da Policlínica que se faz presente com a equipe, os outros Presidentes que estiveram aqui, Edson da Flor da Mata, ex-presidente Edson do Novo Mato Grosso, o Ricardo do bairro Carumbé, o Lobão do Oito de Abril, e outros companheiros aqui, Orestes Presidente do Renascer, Manuelito do Itamarati o nosso companheiro, aqui Jurandir, vice-presidente do Silvanópolis, Sr. Filinto do Silvanópolis, o pessoal ali, o Presidente do Dante de Oliveira, o Jonh, mas a Regina, então, vocês não sabem o quanto vocês nos honra com a presença de vocês aqui nessa Audiência Pública.

Agradecer o pessoal do nosso gabinete que mobilizou, estou vendo a Sandra ali do Santa Inês, nossa companheira que é do Conselho de Segurança, e os nossos irmãos e amigos que estão aqui presentes que não vou conseguir nominar todos, mas, sintam-se agradecidos aqui e quero dizer aos companheiros que, hoje, nós apenas estamos começando, mas nós temos o comprometimento do governo do Estado, que eu estive com ele já falando antes de marcar essa Audiência Pública, Excelentíssimo Dr. Mário Kono, e tivemos o comprometimento do nosso Presidente que é o nosso Deputado e Presidente desta Casa Eduardo Botelho, estive conversando ontem com o Líder do Governo que é o Deputado Wilson Santos sobre esse projeto, e agora nós vamos fazer o que, vamos resumir a ideia que nós estamos no caminho certo, vamos marcar uma reunião com o governador semana que vem onde vai estar o Presidente desta Casa, o Líder do Governo e demais autoridades, vamos convidar o Dr. Mário Kono para estar conosco onde nós vamos estar extraindo ali o caminho para buscar soluções para esse projeto que é um projeto de grande importância para a sociedade.

Posterior a isso, nós iremos marcar uma comissão, vamos até Brasília onde nós iremos buscar a possibilidade de trazer recurso do Fundo Nacional de Combate ao Crack, dinheiro existe, o que falta é...

...s/cms...

0525au040.cms

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) – ...do Fundo Nacional de Combate ao Crack. Dinheiro existe, o que falta é projeto e determinação. Nós vamos trabalhar o projeto, determinação Deus tem dado e nós temos.

Então, eu confio muito em Deus, tenho certeza que chegamos aqui porque Ele permitiu, Ele permitirá que alcancemos esse objetivo que não é do Deputado Marcrean Santos, é um objetivo dos pais de família, das autoridades que têm preocupação porque estamos lidando com vidas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE**  
**TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25**  
**DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Eu quero dizer, Dr. Mário Kono, quando falei que perdi três primos, todos os três que perdi eles foram presos, estão amigos do Pedregal aqui que estão nos honrando com suas presenças, o Miro, o Elveste, eles conheceram meus primos. Todos foram presos e foram condenados, depois de cumprir a pena, no dia que saíram, eles tiveram uma outra pena, que foi perder suas vidas. Foram mortos de forma brutal porque o que eles pagaram na cadeia não foi suficiente pelo crime que eles cometeram por meio dos problemas que eles causaram com quem estava aqui fora. Então, quando eles saíram, tiveram outra condenação que aí só Deus poderia livrar, que foi a morte de forma brutal.

Eu tive um primo que foi morto, saiu da cadeia por tráfico, incendiaram ele ali no Bairro Jardim Imperial, tocaram fogo. Vocês imaginam o sofrimento do meu tio, que é irmão do meu avô, o que eles passam. O meu tio tinha três filhos, Dr. Mário Kono, um é Presidente da Gleba Kaité, o Felipe que muito honrou o pai e honra até hoje, e dois o crime levou. Dois foram mortos, assassinados, um tocaram até fogo nele! O outro primo meu...  
...s/drm...

0525au42.drm

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) -...um colocaram até fogo nele, o outro primo meu filho do meu pai, era morador do bairro Pedregal, serviu o exército, entrou no mundo sem volta, quando foi preso e no dia que saiu da cadeia, ele foi metralhado ali na avenida do CPA ao lado do Banco do Brasil. esse é a recompensa para quem não tem Deus na vida, não reconhece que ele tem o direito de ser salvo, reestruturado e o que cadeia fez com ele enquanto ele passou cinco, seis anos lá, cadê a ressocialização das cadeias, muito bem o senhor falou, ele era para ter saído de lá, com outra cabeça, era para ter saído com cursos, com outra mente, mas infelizmente ele não teve essa oportunidade.

Mas quero aqui agradecer a Deus imensamente, agradecer a vocês, que todos tenham um excelente final de semana, que Deus possa abençoar ricamente a vida de cada um.

E iremos encerrar esta Audiência Pública, que graças a Deus foi de grande valia para sociedade e vamos buscar agora o resultado que nós discutimos.

Encerrando esta audiência Pública Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso agradece a presença de todos e convido para em posição de respeito cantarmos o Hino do Estado de Mato Grosso.

(FALHA TÉCNICA NO ÁUDIO DO HINO DE MATO GROSSO)

O SR. PRESIDENTE (MARCREAN SANTOS) - Eu peço desculpa que está com problema no áudio, mas damos por encerrada esta Audiência Pública, agradecendo mais uma vez a presença de todos e desejando um ótimo final de semana e que Deus continue abençoando e iluminando e dando sabedoria para cada um. (PALMAS)

**Equipe Técnica:**

- Taquígrafia:

- Taiza Antônia Noujain;
- Luciane Carvalho Borges;
- Tânia Maria Pita Rocha.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE  
TRATAMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25  
DE MAIO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

- Alessandra Maria Oliveira da Silva
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Revisão:

SEM REVISÃO